



Gondim o europeu gosta muito de história o que não acontece com o brasileiro.

Lance livre. Quem dá mais pela memória de Brasília?

Daise Lisboa

Com a insistente alegação de que o Governo do Distrito Federal não possui verba para adquirir um acervo sobre Brasília elaborado durante 24 anos, o fotógrafo Gondim, por não ter mais espaço disponível em seu apartamento, está leiloando grande parte da memória da cidade.

O leilão deverá acontecer no mês de dezembro, tão logo Gondim termine de fazer o levantamento e o catálogo exigido pelo leiloeiro Gervásio. As setenta e oito embaixadas com sede em Brasília serão convidadas a participar do leilão, já que muitas delas demonstraram grande interesse pelo acervo. Gondim conta que há 15 anos atrás, um americano lhe ofereceu 150 mil dólares e um convite para morar nos Estados Unidos, onde daria aulas e explicações sobre a história de Brasília. Gondim não aceitou e afirma que sua vontade é que todo esse material seja utilizado aqui mesmo, no Brasil, mais especificamente Brasília.

Lembra ainda que o que tem chamado a atenção de certas embaixadas é a riqueza do acervo e completa: "O europeu gosta muito de história, o que não ocorre com os brasileiros".

O precioso acervo reunido por Gondim foi avaliado por ele em 200 milhões de cruzeiros. Esta avaliação foi feita em cima do tempo gasto e pelo que o colecionador

deixou de ganhar. Conta que tudo foi comprado com seu dinheiro, raramente recebe alguma doação. "E por isso que não posso dar de graça uma coisa que me custou anos de trabalho e que, por muitas vezes, deixei de comprar coisas para minha casa para adquirir um objeto ou um livro".

A idéia de fazer um acervo sobre a história de Brasília, nasceu numa época em que Gondim procurava o que fazer. Conta que seu estúdio fotográfico foi o primeiro da W/3 Sul e pouco tempo depois um incêndio destruiu tudo o que tinha, dando-lhe prejuízo. A partir daí, começou a buscar tudo que fosse relacionado a Brasília. Gondim diz ainda que tem verdadeira paixão por Brasília e este foi um dos motivos que o levou a trabalhar durante todos esses anos.

Do rico acervo constam peças raríssimas, como as medalhas de ouro, 22 quilates, que foram distribuídas no dia da inauguração de Brasília. Estas trazem impressas a figura do Palácio da Alvorada no verso a figura de Juscelino. São três medalhas em três tamanhos diferentes. Há também um relógio suíço, todo de ouro que foi distribuído para pessoas especiais no dia da inauguração da capital.

Todos os jornais do dia 21 de abril foram arquivados por Gondim, além de 370 revistas de Brasília, a coleção da Novacap e ainda todos os catálogos telefônicos feitos aqui. O primeiro feito em 1958, foi todo batido à máquina. Dentre todas as peças, Gondim destaca o Atlas de Luis Cruls, contendo 68 mapas. Este Atlas mostra por on-

de a Comissão Exploradora do Planalto Central começou seus primeiros trabalhos com itinerários e perfis longitudinais das áreas. Cruls foi diretor do Observatório Imperial do Rio de Janeiro e comandou a Comissão Exploradora do Planalto. Gondim descobriu Viriato de Castro, que morava em Planaltina e era o único sobrevivente da Comissão. Tem fotos e gravações desta pessoa, que conta algumas histórias daquela época.

Outro destaque no acervo é o primeiro livro impresso em Brasília — *Bagana*, de Ruy Carneiro, editado em 1959; e o último *Construtores de Brasília*, de Nair Heloísa Bicalho de Souza. Muitas outras peças têm real importância, como os 5 mil slides sobre a capital, que vem desde 1883, com o Sonho de Dom Bosco, até os dias de hoje. E este sonho profético, já conhecido por muitos, conta que Dom Bosco descendo as cordilheiras, via entre os paralelos 15 e 20, surgir a terra prometida, uma nova civilização e nessa terra correria leite e mel. Este sonho tem 100 anos.

Os selos de Brasília também têm sua cía e Gondim tem selos a partir de Tiradentes (1948), por ser ele o primeiro a falar na interiorização da capital em 1789, época da Inconfidência Mineira.

Parte deste material, pode ser visto sempre aos domingos, às 16 e 17 horas no Memorial JK, onde Gondim apresenta tudo sobre Brasília, além de explicar cada item.